

Já quis testar um novo sistema operacional e não sabia como? Ou quis utilizar um software que só funciona em uma outra plataforma e não quer abandonar o Windows? As máquinas virtuais resolvem estes e muitos outros problemas, e neste tutorial o **Canaltech** te explica como criar uma.

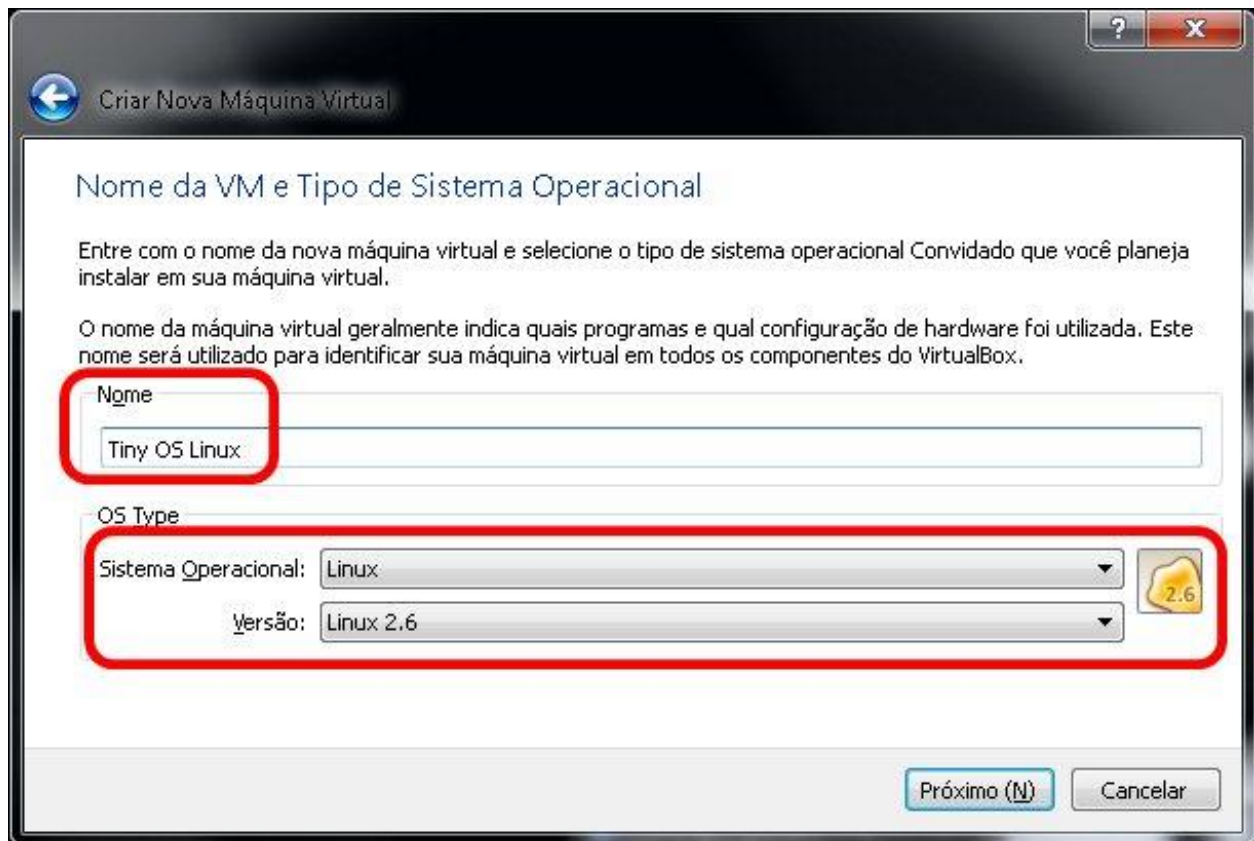
Neste exemplo utilizamos o VirtualBox, software gratuito de virtualização originalmente desenvolvido pela Sun Microsystems e hoje mantida pela Oracle Corporation. Confira!

Parte 1 - Criação do disco virtual

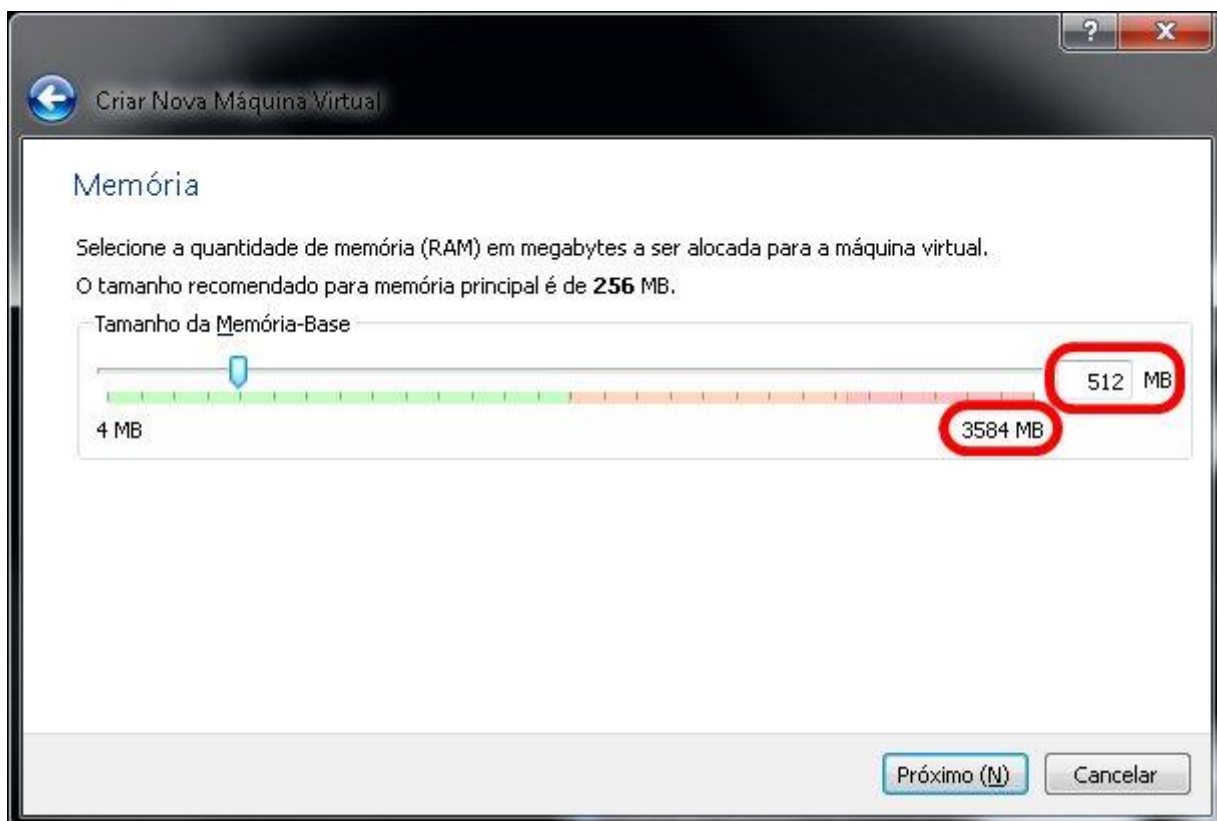
Depois de instalado, abra o VirtualBox e clique em "Novo" para iniciar o processo de criação.



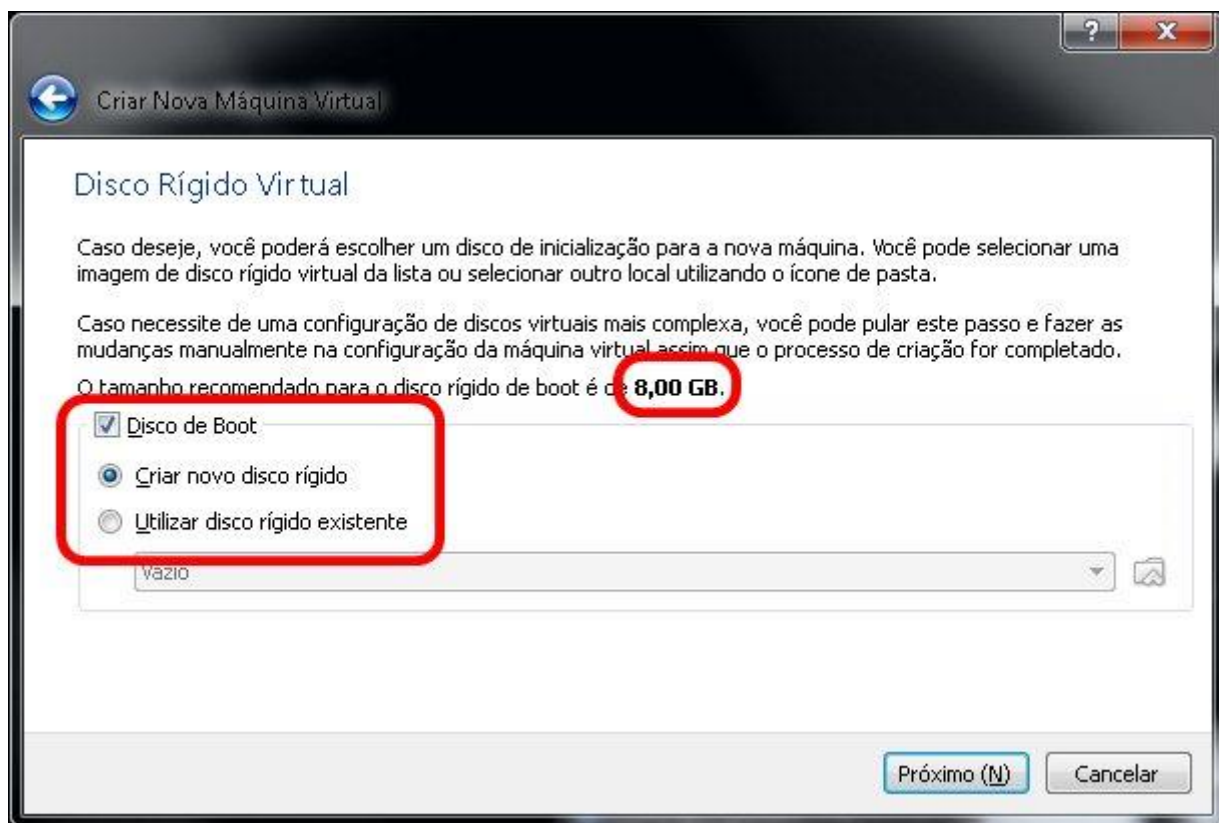
Agora é a hora de descrever a sua máquina virtual, entrando com um nome para identificá-la e selecionando as opções de "Sistema Operacional" e "Versão" mais próximas quanto possível para que o programa selecione as melhores opções nas próximas etapas.



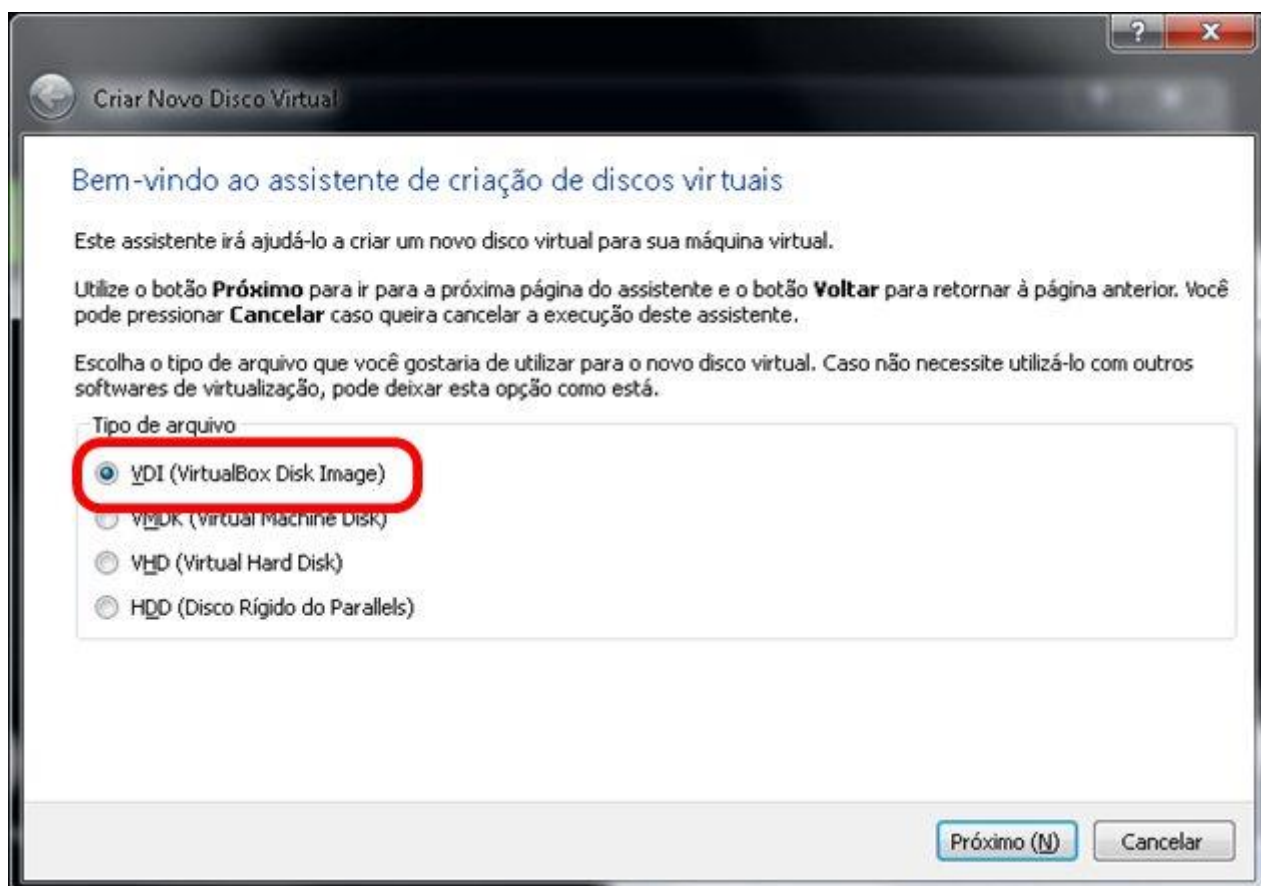
Ao alocar uma determinada quantidade de memória, lembre-se de que essa mesma quantidade não estará mais disponível para o Windows enquanto a máquina virtual estiver ligada. Se for instalar uma versão do Linux, 512 MB já é suficiente. Para uma versão do Windows 7, tente utilizar pelo menos 1 GB.



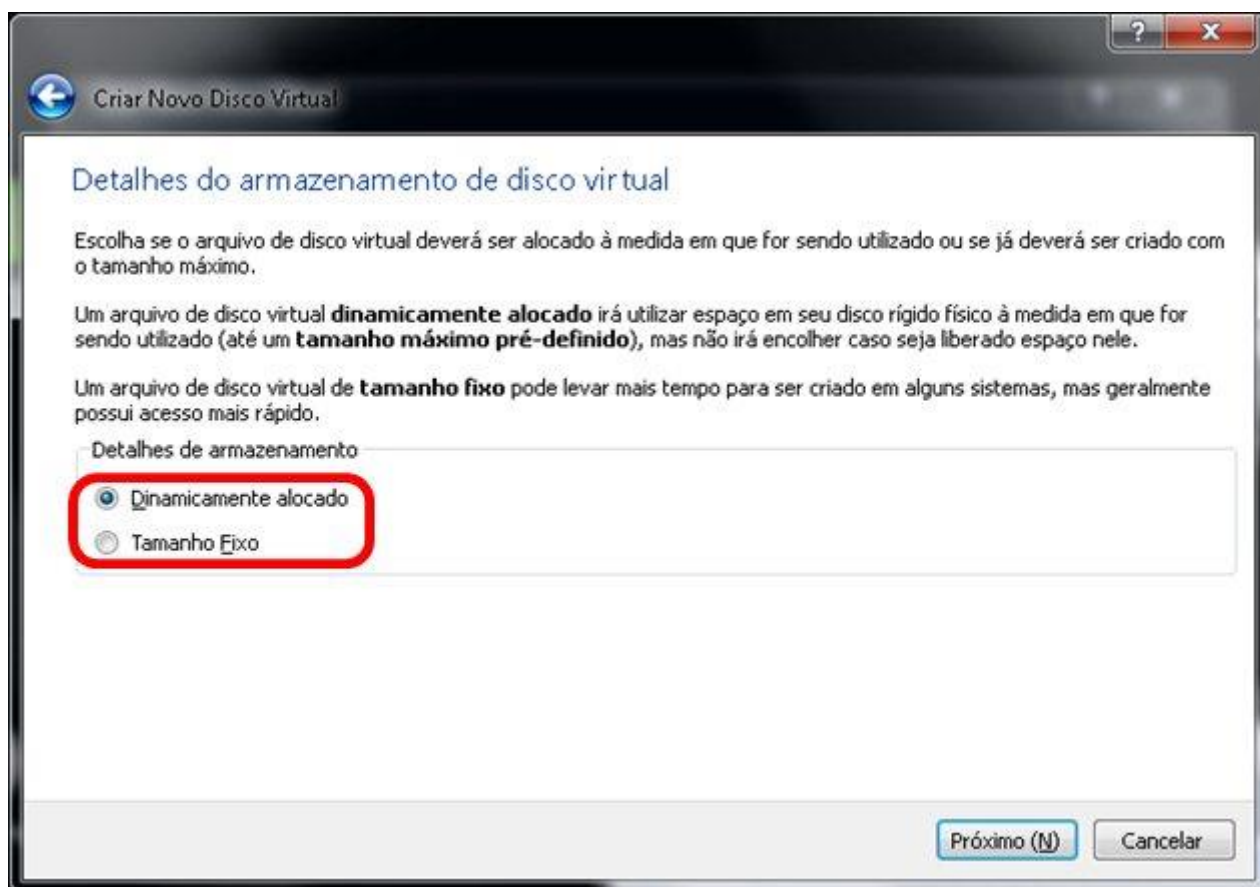
Nessa etapa o programa pede que se crie um novo disco virtual, que será visto como um arquivo para o sistema, mas será o tamanho que a nova máquina virtual terá disponível.



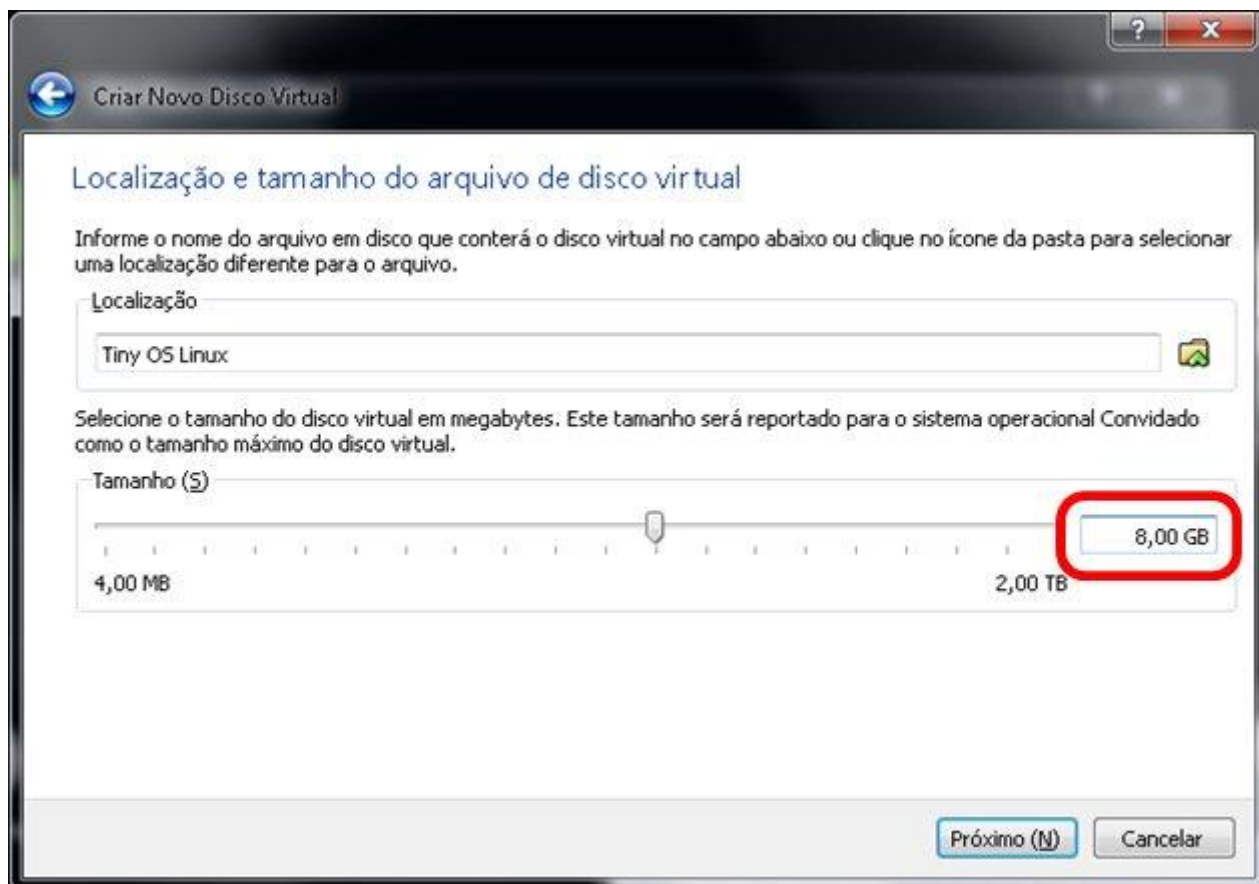
Na escolha do formato, deixe o padrão do programa (VDI - VirtualBox Disk Image), pois os outros são utilizados para finalidades específicas



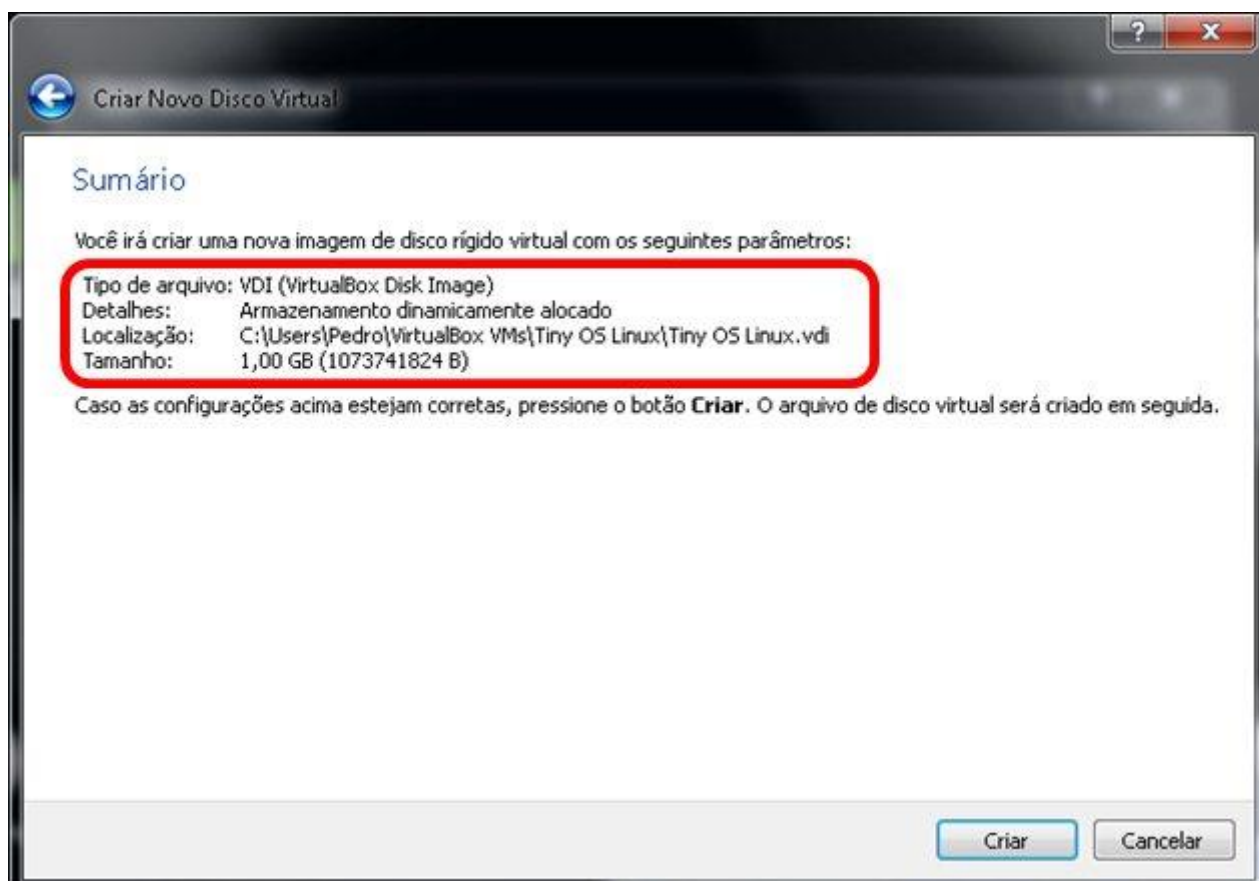
Na seção detalhes de disco, a opção "Dinamicamente alocado" vai ocupando espaço conforme a demanda até chegar ao limite que será escolhido na próxima tela (8 GB, no caso), economizando espaço em disco. No "Tamanho Fixo", um disco virtual do tamanho especificado é criado de uma vez só.



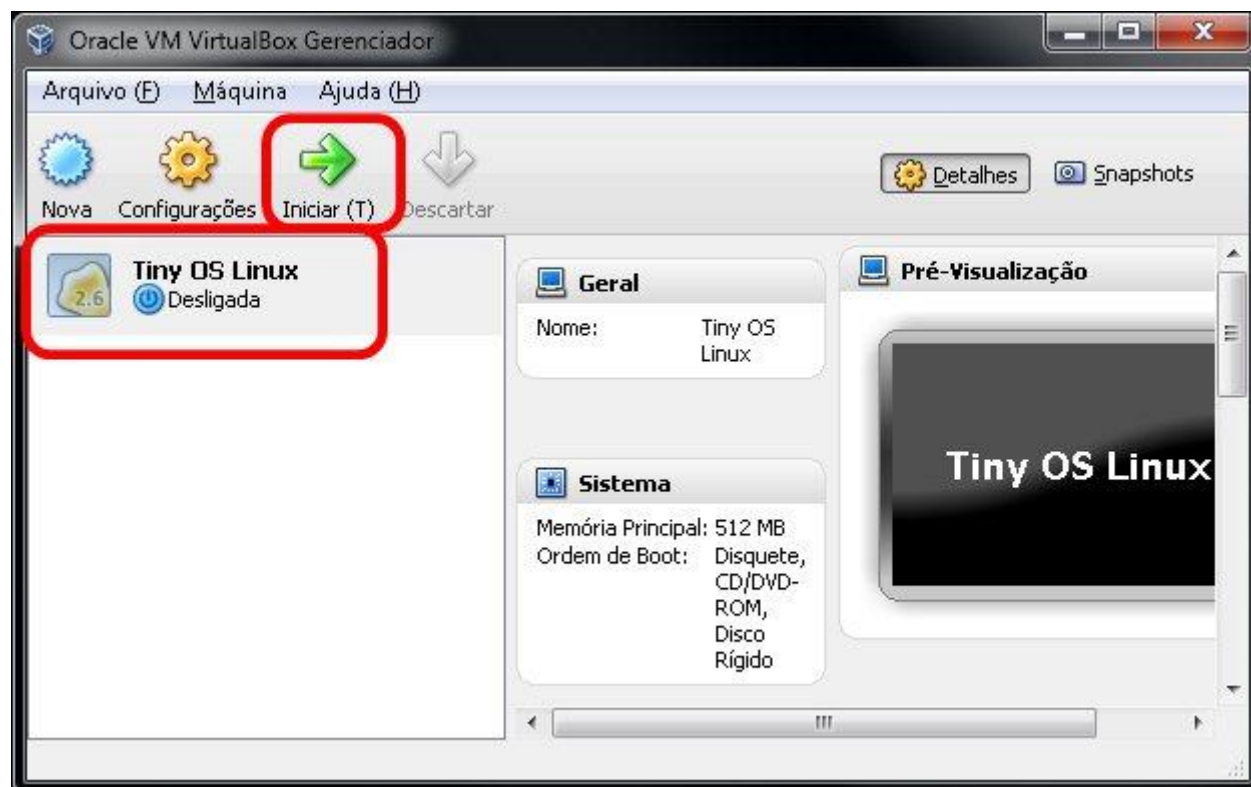
Agora crie um disco do tamanho que achar que preencherá suas necessidades. Em nosso exemplo escolhemos 8 GB.



A próxima janela mostra apenas um sumário das configurações escolhidas. Se tudo estiver certo, basta clicar em "Criar".



Agora a máquina virtual está criada, mostrada com o status "Desligada". Basta selecioná-la e clicar em "Iniciar" para ligá-la.

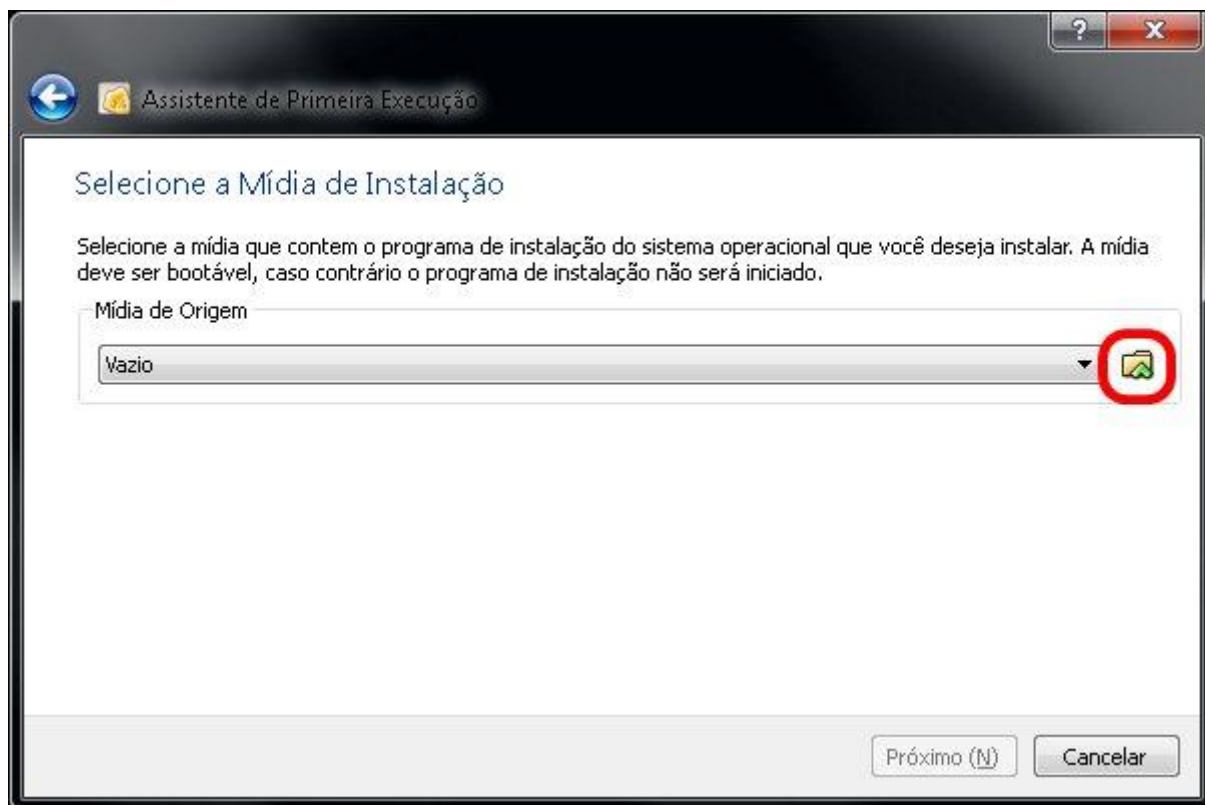


Parte 2 - Escolha da imagem do sistema operacional

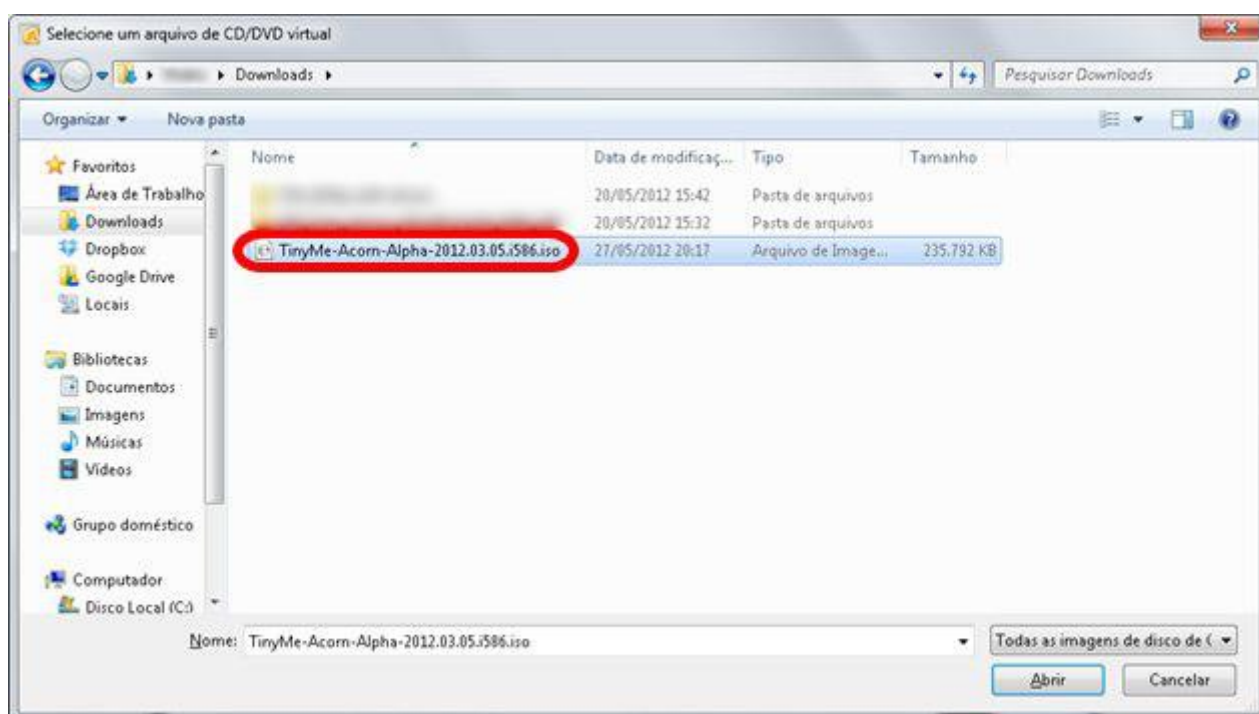
Ao iniciar a máquina virtual pela primeira vez, o "Assistente de Primeira Execução" aparecerá para selecionar qual sistema operacional deverá ser iniciado.



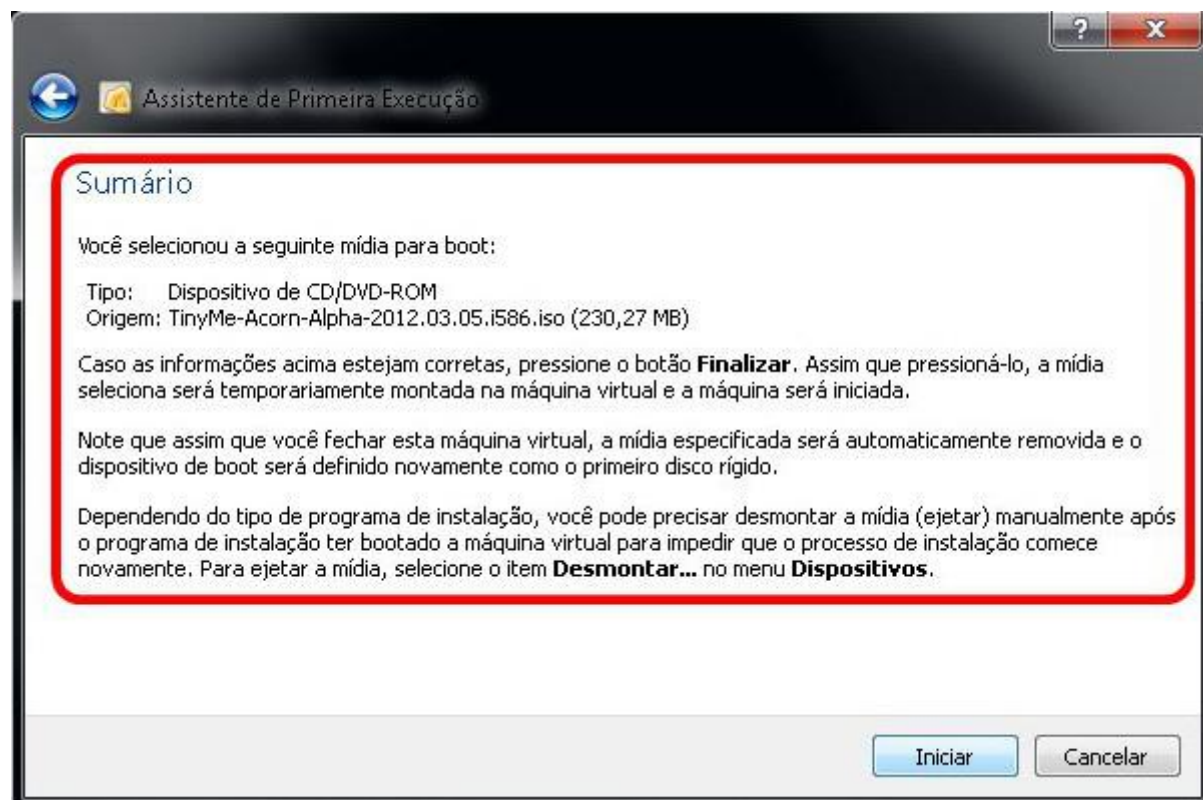
Agora clique no ícone na forma de pasta com uma seta verde para cima para abrir o Windows Explorer e selecionar o arquivo.



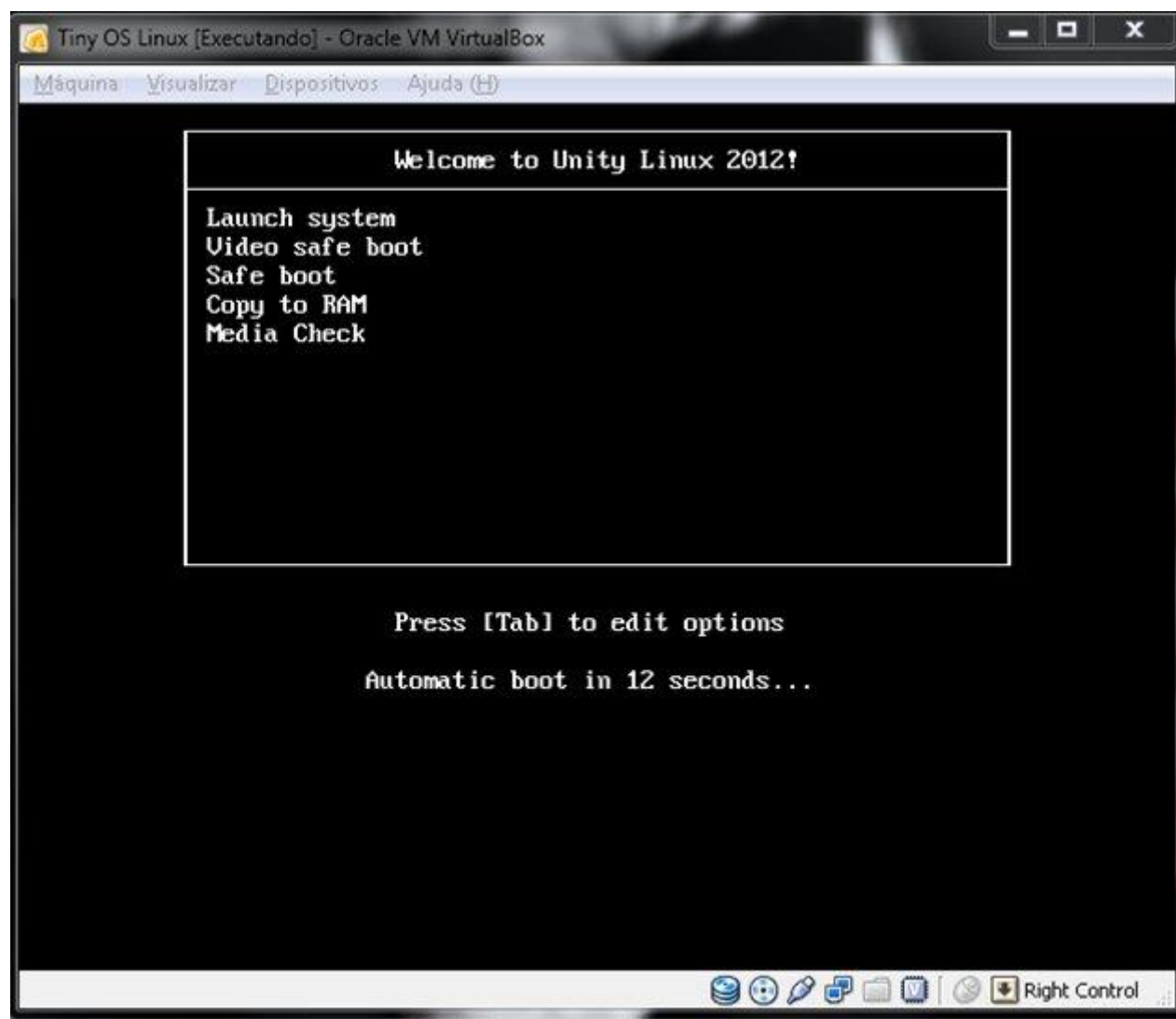
Agora selecione a imagem do sistema operacional que deseja instalar. Em nosso exemplo, utilizamos uma imagem minimalista do Linux conhecida como TinyMe.



Agora um sumário final é mostrado com todos os detalhes do arquivo e dando algumas informações importantes.



E pronto! A máquina virtual está preparada para entrar em processo de boot e ser instalada.



A grande vantagem das máquinas virtuais é que é possível criar quantas delas forem necessárias com diferentes perfis de hardware e inclusive rodar várias simultaneamente. Nos próximos tutoriais mostraremos como achar o perfil ideal para cada sistema e como habilitar todos os recursos disponíveis.